

DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Amanda Saraiva De Andrade¹

Dorcas Menayame Makabo²

Sufia Domingos Martins³

Vanessa Ingrid Cardoso⁴

RESUMO

Grande área CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

Sub área: Administração Pública

Introdução: Segundo dados divulgados pela OMS, há mais de 1 bilhão de pessoas PCDs no mundo, especificamente o Brasil possui 7,3% de sua população total (14,4 milhões) com algum tipo de deficiência. No entanto, apenas 0,9% são matriculados em algum curso de nível superior, segundo o Ministério da Educação (MEC), o que demonstra a relevância da busca pelo acesso de todos à universidade. Tal contexto fomenta o questionamento do porquê a sociedade ainda tem aspectos como a educação sendo destaque em um cenário de evidente desigualdade e exclusão. **Objetivos:** O objetivo geral desta pesquisa é investigar os principais motivos que impedem pessoas com deficiência à ingressar e concluir cursos na educação superior brasileira. **Metodologia:** A metodologia dessa pesquisa se baseia na abordagem qualitativa, de natureza básica, por meio de métodos bibliográficos com artigos científicos, livros e dados estatísticos. **Resultados:** Os resultados se voltam sobre a discussão do tema para maiores mudanças no setor educacional às pessoas com deficiência e que é necessário uma promoção de melhorias sociais a fim de se obter a possibilidade de uma nação mais equitativa, com a finalidade de um desenvolvimento amplo e universal. A literatura salienta que o processo de inclusão necessita de uma mudança cultural na sociedade como um todo, não se restringindo a ações isoladas. Logo, é preciso que os tabus criados pela sociedade sejam desconstruídos e que as concepções sejam socialmente estabelecidas, de modo que amplie a compreensão sobre a diversidade, bem como sejam promovidas transformações que favoreçam a efetiva inclusão na sociedade. Nesse sentido, para monitorar e acompanhar como está sendo realizada a inclusão de pessoas com deficiência no contexto educacional superior existem vários aspectos a serem considerados. Destaca-se que a garantia de matrícula, por si só, não assegura a inclusão do indivíduo no ambiente do ensino superior. O acesso a este ensino é permeado por problemáticas relacionadas aos desafios sociais e institucionais impostos às pessoas com deficiência, que podem comprometer sua trajetória educacional desde a educação básica. Assim, a permanência e a conclusão das etapas anteriores de ensino representam fatores determinantes para o acesso à graduação. Ademais, a inclusão deve ser qualitativa no que diz respeito ao acolhimento e protagonismo, além de quantitativas se referindo a quantidade de ingressantes e adaptabilidade de locais e ensinos direcionado para o público PcD, para possibilitar um monitoramento e contínua busca de inclusão e a qualidade de vida melhor para estas. **Conclusão:** Em suma, o acesso à educação em território brasileiro não deve ser visto como um privilégio, deve ser entendido como um direito básico e forma de investimento. Por fim, a universidade ao dedicar a semana universitária ao tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” cumpre um papel essencial nas mudanças de narrativas e conceitos excludentes que ainda persistem no imaginário popular. **Agradecimentos:** Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e à professora Vanessa Ingrid da Costa Cardoso pelo apoio e pelo suporte institucional.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; ensino superior; gestão universitária; inclusão.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Discente, amandas092007@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Discente, makabodorcas69@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Discente, sufiamartins337@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Docente, nessaingrid@gmail.com⁴